

ATA DA ASSEMBLÉIA DAS EFAS CAPIXABAS.

01 E 01 DE JULHO DE 1.997.

CALIR - VIANA - ES.

• encontro teve abertura no dia 01 às 20:00 com votos de boas vindas coordenada pelo Sr. Sigmundo. Em seguida foi feita a composição da mesa com os representantes da comissão responsável pela elaboração do estatuto: Carlos Cristóvão Sossai - Idalgisio José Monaque - Luiz Carlos Martins, etc. Após foi informado aos participantes, quais seriam os convidados (políticos) que deveriam participar e a apresentação da programação do dia seguinte que seria: 1 - Leitura e apresentação do Estatuto; 2 - Eleição e posse da Diretoria; 3 - Propostas de encaminhamentos. Houve, em seguida, a apresentação dos participantes por escola. Foi esclarecido que após a posse da diretoria, a comissão do estatuto, automaticamente se extinguiria. Também foi sugerido que fosse feita uma exposição sobre o histórico de como surgiu a idéia e os objetivos de se criar a união das Escolas Famílias Agrícolas Capixabas, ficando definido para ser feito no dia seguinte com a presença de todos, inclusive, das autoridades convidadas onde todos ficassem bem informado. Idalgisio e Carlos Sossai falaram sobre o momento importante em que estamos passando e com possibilidades de avançarmos como EFAS, em especial, com a participação dos agricultores. Por fim, foi eleita a coordenação da assembléia para atuar até o momento da posse da diretoria sendo: Presidente da mesa: Sigmundo; Secretária: Maria Madalena Toniere. Escrever no quadro as propostas: Dida, Sandra e Édnis. Assim, encerramos os trabalhos do dia 01/07/97 (primeiro dia da assembléia). No dia 02/07/97 continuação da assembléia. Foi feita a abertura da assembléia com a composição da mesa: Presidente da EMATER, Presidente da UNEFAB, Presidente Regional do Partido dos Trabalhadores, Presidente da Associação da EFA de Ecoporanga Carlos Martins, as pessoas que acessoraram a comissão: Regina e Alciro.

Em seguida, Idalgísio usou a palavra falando dos objetivos de se criar a associação Capixaba os quais seriam para fortalecer a União Nacional e fortalecer o projeto EFA como um todo. Também usou a palavra o Presidente da EMATER dizendo que o trabalho da EMATER é voltada para a educação rural e por isso vem se entrosando com as EFAS colaborando em seus projetos ,parabeniza o MEPES pelo trabalho de organização. Usou a palavra o presidente regional do PT, Silvio Manoel dos Santos, onde falou da "importancia do projeto educativo das EFAS para os jovens do meio rural". Demonstrou preocupação com a criação de um novo organismo que venha realmente dar resultados para as EFAS. "É necessário que esta união venha trazer as respostas, em especial no aspecto de apoio econômico que é também vital para o bom funcionamento das mesmas". Sr. Claudio Vereza, falou do constrangimento que sente ao presenciar uma situação de atraso salarial das EFAS, quando o orçamento não significa muita coisa, com relação a importância das Escolas para os agricultores. A subvenção poderia atender as necessidades, se fosse dado a prioridade à educação no meio rural, em particular as EFAS. Continuou dizendo ainda, que tem que valorizar essa iniciativa de se criar a Associação Capixaba das Escolas em regime de alternância - O MEPES. Em seguida, passou a palavra para Idalgísio para justificar a ausência do secretário Geral do MEPES - João Martins, o qual se encontra sem condições de participar devido os desgastes frente a situação econômica bastante crítica em que o movimento está passando. "É um momento delicado para se criar a união Capixaba, quando a matriz - o MEPES - entidade que deu origem as demais entidades EFAS, está passando por um momento difícil, digamos. A união Capixaba vai ter sucesso nesse momento para resolver as crises do MEPES". O MEPES, na pessoa do João Martins, está de acordo com a organização e aposta nesta iniciativa como cominho para levar em frente seus trabalhos". Carlinhos Sossai foi solicitado para convidar toda a fazer uma oração pedindo foças para alcançarmos nossos objetivos. Sr. Sigmundo (presidiu a mesa, falando ainda com relação ao MEPES.

Se pensa em uma PROPOSTA para que o MEPES dê assessoramento administrativo, formação de monitores, assessoramento tecnológico, fazer a articulação das fianças, projetos, problemas específicos e empresa. Existem muitas pessoas que não conhecem as EFAS, por isso procurar envolver mais a empresa para uma maior divulgação. Reafirmou: isso é apenas uma proposta que depois a diretoria poderá decidir se é por ai ou não. Antes de dar procedimento aos trabalhos, o monitor Francisco José de Souza Rodrigues pediu a palavra para falar das preocupações dos monitores das EFAS do MEPES. "Se já estamos no momento de filiar-mos à associação Capixaba, sendo que o MEPES ainda é a ENTIDADE mantenedora e as EFAS suas dependentes, ainda não foi dado o passo nas EFAS de estarem desvinculadas do MEPES, de se tornarem autônomas criando as associações locais. Idaugísio explicou que o MEPES vai continuar fazendo o seu trabalho com as EFAS e a associação Capixaba dará apoio com as perspectiva do MEPES dar esse passo de tomar as EFAS autônomas. Sr. Sigmundo sugeriu que os monitores se reúnem com a direção do MEPES para esclarecer o problema, dar o passo que deve ser dado criando as associações, e, automaticamente, as EFAS passarão a ser filiadas à associação capixaba. Depois de vários depoimentos, ficou decidido que a comissão organizadora da assembléia se reunisse para tomar as decisões em função de que a associação seja criada sem queimar etapas, porque é verdadeira as preocupações dos monitores das EFAS do MEPES. Após o encontro da comissão surgiram as seguintes propostas: 1 - Criar comissão provisória para a articulação da associação Capixaba dentro de um prazo. 2 - Criar a associação Capixaba, articular a criação das associações locais. 3 - Criar a associação Capixaba, filiar as associações locais existentes e articular a criação das outras associações. Antes de voltarmos as propostas foi feita a defesa das mesmas. Francisco José, fez a defesa da primeira, dizendo que no momento atual do MEPES, é necessário que se crie associações com a participação dos agricultores e na associação registrada apenas.

Senhor Jonas reafirmou acrescentando que a comissão criada reuna com a direção do MEPES e busque articular a criação das associações locais.

A segunda proposta foi eliminada porque ninguém a defendeu. A terceira proposta foi defendida por Martins onde disse que se pode criar a associação Capixaba, porque para isso não é necessário ser filiado agora as associações locais. Na réplica, Carlos Sossai disse que está de acordo com a primeira proposta, mas que seje estipulado prazo curto para a realização, porque estamos perdendo tempo discutindo as coisas e não concretizando, provocando desestímulo nos envolvidos, especialmente nos agricultores. Martins continua achando que devemos dar o passo em função de quem já está organizado... *Vcente Cosme defendeu ainda a primeira primeira proposta*, dizendo que não podemos queimar etapas, "porque se o MEPES não tivesse com as pessoas na ativa, poderíamos tomar isso como solução, mas uma vez que estão vivos e com problemas sérios, não podemos passar por cima. Idalgísio diz que o momento não é salvar apenas o MEPES, mas sim o projeto das Escolas Famílias. O momento é de união e a comissão tem um papel importantíssimo em reunir com o MEPES e articular com urgência a criação das associações. Este encontro foi necessário e propício para essas discussões e não uma perda de tempo. Partindo para a votação, a primeira proposta foi eleita com 44 votos contra 5 votos e uma obtenção. Em seguida foi criada a comissão provisória composta de 7 pessoas, sendo: Agricultores: Sigmundo, Vicente, Carlos, Aurindo, Jonas;; -Monitores: Chiquinho, Odaildo (dida); - Assesores: Idalgísio, Alciro, Sandra. Dando encaminhamento aos trabalhos, foi formados grupos para traçar planos para a comissão trabalhar, e a comissão se reuniu para formar a diretoria. Os grupos retornaram com as seguintes propostas: - Realizar conversas com as instituições envolvidas; - Propor trabalhos nas bases; - Acompanhar as discursões nas bases; - Orientar as questões de registros das associações; - Promover encontros de formação de lideranças;

- Manter as escolas sempre informadas; - Apresentar propostas de estatutos; - Fazer um trabalho junto com os agricultores; - Organizar visitas às Escolas quanto a importância da associação local em final de outubro até novembro; - Angariar recursos com entidades para ter condições de desenvolver suas atividades; - Encontros com lideranças políticas; - Entrar em contato com o MEPES no sentido de agilizar a criação de associações num prazo de 3 meses. A comissão ficou responsável de priorizar cada proposta. A primeira reunião acontecerá no dia 02 de agosto. Até o dia 25/07, cada EFA passar para a comissão a importância de RS 50 (taxa única). Conta Bancária: nome Jonas Chequetto, Ag. 0170 - Banestes - Conta n ° 3.312.485- Vila Valério-ES. Digo. Enviar cheque nominal para Jonas Chequetto Rua Dona Carméia n° 13 CEP 29.785.000 - Vila Valério-ES. Encerramos a assembléia com algumas palavras de Idalgísio que na oportunidade disse "a intensão de nossos encontros é de ir avançando. Este identificou os problemas. Depende agora que essa comissão se anime e busque concretizar nossas decisões. Vai ser de importância fazer essa relação com o MEPES para sair dessa fase de desgaste. Compreendemos que precisamos organizar as associações a nível das escolas. Todas as Escolas deverão deverão enviar o nome e tipo de associação, o que já foi avançado para que se tenha a noção de como está a situação de cada EFA, no seguinte endereço: Sigmundo Berger -Cx. Postal 19 - CEP 29.645.000 Santa Maria de Jetibá-ES, Telefax 330-1007. Esta ata foi lavrada, porém não foi lida e aprovada pelos membros da assembléia. Secretária da Assembléia MARIA MADALENA TONIERI.

Maria Madalena Tonieri
 Maria Madalena Tonieri